



Em pleno século XXI a internet é um dos, senão o principal, veículo de informação e conhecimento que possuímos.

Embora ainda sou do tempo em que não havia internet, recorro com alguma dificuldade essa altura pois o impacto da internet na vida de uma pessoa foi de tamanho tal que hoje em dia quase tudo passa por esta ferramenta.

Ferramenta esta que é uma prática natural na vida de qualquer jovem, tenha ele 5 anos, tenha ele 18 anos, algo que facilita muito a troca de informação, comunicação e a visualização de conteúdos, e especialmente quando esses conteúdos são conteúdos desportivos.

O basquetebol em Espanha é um dos desportos de elite, tendo a mais valiosa e competitiva liga da Europa, com títulos em todos os escalões de formação e nos seniores, com jogadores de top a marcar presença ano após ano na N.B.A., sendo tudo isto possível através de anos e anos de boas praticas, passos certos e uma estrutura sólida e pensando a médio/longo prazo, sendo todos estes factores transversais a todo o universo da modalidade.

Sendo assim, Espanha incorporou neste estrutura a internet e usando a mesma como uma das maiores ferramentas para que a modalidade esteja à distancia de um click.

O site da Federação Espanhola de Basquetebol (www.feb.es) é um site interactivo de leitura fácil e clara, onde toda a informação sobre as diferentes ligas que promove (Liga de Ouro, Liga de Prata, Liga Feminina, Liga Feminina 2, EBA e outros campeonatos de Espanha) tem uma pagina com toda a informação sobre cada campeonato. A par disto, possui acesso às paginas das 19 “Autonómicas”, sendo que destas 19 associações todas possuem paginas actualizadas e são responsáveis por colocar toda a informação sobre a sua actividade, resultados, noticias e entre outros. Este é um dos activos valiosos do basquetebol espanhol, podendo levar constantemente toda a informação a todos os atletas, treinadores, árbitros e outros

intervenientes da modalidade.

Alem do site da federação, existe um site próprio para a Liga ACB, site este onde se pode ter todo o acesso sobre a liga, noticias, como comprar bilhetes, “merchandising” da liga, com estatística sempre correcta e disponível.

Nos dias de hoje a ter um site que possa informar correctamente todos os intervenientes da modalidade é essencial, pois facilita a própria actividade da modalidade.

O artigo “ [Primeiros passos](#) ” de Luís Filipe Cristóvão neste mesmo site, aponta alguma evolução do basquetebol português nas novas tecnologias, no entanto esses passos são dados sem haver qualquer coordenação entre todos os sectores da nossa modalidade, fazendo perceber que quando estamos perante um acontecimento deste tipo é algo produzido pela iniciativa de uma pessoa e não um plano delineado com lógica, de modo a que se possa produzir resultados a médio/longo prazo ao serviço de todos.

Este facto torna-se ainda mais relevante quando pesquisei sobre o estado do nosso basquetebol no âmbito das novas tecnologias, pesquisa esta feita apenas à Federação Portuguesa de Basquetebol e suas associações.

O site da Federação é um site relativamente novo mas por isso não deixa de ser um site que apresenta alguns problemas. Começa por ser pouco atractivo em termos visuais, com menus interactivos difíceis de lidar, tendo uma resolução que varia de monitor para monitor. Mas o que mais é surpreendente é o facto das associações não terem ou quererem possuir um lugar na internet de modo a que os seus atletas possam ter uma ferramenta útil e importante na sua vida desportiva.

Das 21 associações que fazem parte da Federação Portuguesa de Basquetebol apenas 5 associações tem site/blog actualizado (Braga, Coimbra, Faial, Terceira, Lisboa e Porto), o que deixa as restantes 16 associações sem site/blog ou com sites/blogs que não funcionam ou estão completamente desactualizados. Caso este panorama fosse diferente, poderia dar à modalidade outro tipo de visibilidade, atraindo colaboradores, patrocínios e fazendo com que qualquer pessoa em Portugal pudesse estar informada sobre qualquer associação, clube, atleta ou alguma noticia que fosse importante de uma qualquer associação.

O argumento financeiro é também um que não pode ser usado neste contexto, pois a existência de blogs de acesso gratuito seriam uma excelente alternativa, como temos o exemplo da associação de Lisboa.

[Luís Filipe Cristóvão](#) no artigo que atrás referi diz, e com muita razão, “Será a melhor opção encaminhar as transmissões para uma plataforma paga, quando, por exemplo, noutros países (Espanha) ou noutras modalidades (Hóquei em Patins), as transmissões via-Web têm apresentado resultados muito satisfatórios.”, no entanto para se dar estes passos necessitamos de estratégias pensadas, delineadas, não pensando em grandes números (que em termos financeiros quer em termos de impacto) mas dando passos pequenos mas seguros de modo a que se possa construir uma estrutura que sirva única e exclusivamente a modalidade.

Certamente haveriam pessoas interessadas a ajudar a desenvolver este e outro tipo de projectos importantes para a nossa modalidade mas claramente não existem esse tipo de pensamento, ou se existe ainda nada foi dado a conhecer. São tudo uma questão de prioridades.

Este texto está redigido segundo o novo acordo ortográfico